

OS IMPACTOS DA GESTAÇÃO NA VIDA DE MULHERES COM ESCLEROSE MÚLTIPLA

¹Nágila Barros Santos
¹Cristiane Meira Sá
¹Aira Maria Nogueira Silva
¹Lucas Silva Santos
²Elayny Lopes Costa

¹Universidade de Excelência (UNEX). Jequié, Bahia, Brasil; ²Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB). Jequié, Bahia, Brasil.

Eixo temático: C08- Fisioterapia Neurofuncional

Modalidade: Apresentação Oral

Link do ORCID do 1º autor: <https://orcid.org/0009-0000-0103-2926>

INTRODUÇÃO: A Esclerose Múltipla (EM) é uma doença autoimune crônica que afeta o Sistema Nervoso Central (SNC). Nessa condição, o sistema imunológico ataca a mielina, a camada que reveste as fibras nervosas, prejudicando a condução dos impulsos nervosos e interferindo na comunicação entre o cérebro e o corpo. Essa desregulação do sistema imunológico leva a uma série de sintomas, como fadiga, fraqueza muscular, problemas de visão, e dificuldades de coordenação. Durante a gestação, as mulheres enfrentam diversas mudanças fisiológicas e psicológicas, o que pode apresentar desafios únicos para gestantes, incluindo as que tem EM, devido às particularidades da doença. Neste contexto, é importante conhecer quais os impactos da gestação nas mulheres com Esclerose Múltipla. **MÉTODOS:** Este estudo foi desenvolvido a partir de uma revisão integrativa de literatura, realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), no mês de agosto de 2024. Utilizou-se os descritores Multiple Sclerosis and Pregnancy and Impacts combinados por meio dos operadores booleanos, que resultou em 19 artigos, todos em língua inglesa, oriundos da base de dados Medline. Para refinar a análise, a pesquisa foi limitada às publicações de julho de 2019 a julho de 2024, na íntegra e de forma gratuita, resultando em 10 artigos. Estes artigos forneceram informações relevantes sobre os impactos da Esclerose Múltipla durante a gestação e os desfechos maternos e neonatais. **RESULTADOS:** A análise dos estudos revelou que mulheres grávidas com EM tem probabilidade maior de repercussões negativas na gravidez do que mulheres grávidas sem EM. A Esclerose Múltipla pode exercer impactos adversos sobre a gestação, potencialmente comprometendo aspectos fisiológicos e clínicos. Há a possibilidade de elevação nas taxas de

partos prematuros, restrição do crescimento intrauterino, e redução do peso neonatal. Essas complicações, embora preocupantes, não afetam todas as mulheres de forma igualitária, sugerindo que os fatores individuais e o manejo da doença durante a gestação desempenham papéis cruciais. Observou-se também que, durante a gravidez, muitas mulheres com EM experimentam uma redução na frequência de surtos, possivelmente devido às mudanças imunológicas oriundas da gestação. Contudo, no período pós-parto, o risco de surtos tende a aumentar significativamente, o que requer atenção especializada e monitoramento intenso por parte dos profissionais de saúde. **CONCLUSÃO:** Ainda há muito a ser investigado sobre os impactos da Esclerose Múltipla durante a gestação, especialmente no que se refere ao manejo da doença em longo prazo. Apesar de algumas mulheres com EM apresentarem gestações saudáveis, é evidente que o acompanhamento interprofissional contínuo é essencial para garantir a saúde da mãe do bebê. Mas os riscos de complicações maternas e neonatais sugerem a necessidade de mais estudos para um entendimento mais abrangente da doença nesse contexto. Com isso, futuros trabalhos podem oferecer orientações mais precisas para o manejo da gravidez em mulheres com EM.

Palavras-chave: Esclerose Múltipla; Gestação; Impactos.

XII SEMANA BAIANA DE FISIOTERAPIA

Jequié - BA